

Departamento Estadual de Trânsito

ESTADO DE RONDÔNIA

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001 DE 2014**



Arquiteto

MANHÃ

IDECAN

CARGO: ANALISTA EM TRÂNSITO – ARQUITETO

*O texto a seguir foi publicado na revista *Veja*, em 1999, mas o tema discutido continua sendo bastante atual.

Viva a dona Maria

Pesquisas confirmam que a mulher é melhor ao volante que o homem.

Na próxima vez que você, leitor do sexo masculino, disputar espaço com uma mulher no trânsito, pense duas vezes antes de soltar aquela frase machista: “Vai pra casa, dona Maria!”. A quantidade de pesquisas que atestam a superioridade feminina ao volante é impressionante. Pelo menos no que diz respeito à capacidade de evitar acidentes. O mais recente desses levantamentos, feito por uma firma paulista especializada em vistoria de automóveis acidentados, mostra que as mulheres causam apenas 25% das ocorrências. E, em geral, as batidas são pequenas. Essas duas razões estão fazendo com que elas sejam contempladas com descontos maiores na hora de fazer o seguro do carro. A mesma pesquisa traça um perfil do motorista ideal: mulher, com mais de 35 anos, casada e mãe de filhos pequenos.

De acordo com um estudo feito pelo professor de estatística David Duarte Lima, da Universidade de Brasília, a proporção de mortes em decorrência de acidentes de trânsito é de quatro homens para uma mulher. Cerca de 80% das ocorrências graves são causadas por imprudência. Incluem-se aqui aquelas práticas execráveis como dirigir embriagado, abusar da velocidade e andar colado ao veículo da frente. “Esse é o comportamento típico de homens que começam a dirigir”, afirma o psicólogo Salomão Rabinovich, diretor do Centro de Psicologia Aplicada ao Trânsito, Cepat, de São Paulo. Para a maioria dos marmanjos, o carro é uma continuidade de seu próprio ser, uma forma de afirmar a virilidade. Por isso mesmo, as campanhas publicitárias enfatizam tanto o papel do automóvel como um instrumento de sedução. Ao pisar fundo, eles se sentem mais potentes, mais desejáveis. As mulheres, por seu turno, costumam ter apenas uma visão utilitária do automóvel. Isso não impede, no entanto, que elas também extravasem suas neuroses ao volante. “Em geral, as mulheres são muito fominhas quando estão na direção”, admite a piloto de corridas Valéria Zoppello.

Os especialistas são unânimes em afirmar que elas poderiam evitar os pequenos acidentes se treinassem um aspecto no qual apresentam grande deficiência – o reflexo. E se prestassem mais atenção aos trajetos. Muitos dos acidentes envolvendo mulheres acontecem porque as motoristas tentam virar à direita ou à esquerda repentinamente, sem dar chance ao carro de trás de frear a tempo. Além disso, elas estão abusando do telefone celular enquanto dirigem – o que é uma infração prevista no Código Nacional de Trânsito. Conhecer as características gerais de homens e mulheres ao volante só tem sentido se um estiver disposto a copiar o que o outro tem de melhor. Do contrário, a discussão cairá no vazio sexista. O piloto Luiz Carreira Junior, colega de competições de Valéria Zoppello, é quem dá a receita. “Os homens teriam a ganhar se fossem tão prudentes quanto as mulheres. E elas seriam melhores motoristas se fossem mais atentas ao que acontece à sua volta”, diz ele.

(Disponível em: http://veja.abril.com.br/101199/p_210.html. Acesso em: 20/04/2014.)

01

Analise as afirmativas, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Com relação à tipologia textual, esse texto pode ser classificado como narrativo-argumentativo.
- () O título da reportagem não se refere a uma mulher em especial, mas a todas aquelas que dirigem.
- () O texto mostra que os homens não demonstram um comportamento machista em relação às mulheres.
- () Os homens dirigem embriagados, abusam da velocidade e andam colados ao veículo da frente.

A sequência está correta em

- A) V, V, F, V. B) V, V, F, F. C) F, V, F, V. D) F, V, V, F. E) F, F, V, F.

02

Relacione adequadamente as classes gramaticais às respectivas classificações das palavras destacadas.

- 1. Vocativo. () “Na próxima vez que você, leitor do sexo masculino, disputar espaço com uma mulher no trânsito, pense duas vezes antes de soltar aquela frase machista:...” (1º§)
- 2. Aposto. () “Incluem-se aqui aquelas práticas execráveis como dirigir embriagado, abusar da velocidade e andar colado ao veículo da frente.” (2º§)
- 3. Adjetivo. () “Vai pra casa, dona Maria!” (1º§)
- 4. Adjunto adverbial. () “Muitos dos acidentes envolvendo mulheres acontecem porque as motoristas tentam virar à direita ou à esquerda repentinamente,...” (3º§)

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 3, 4. B) 2, 1, 4, 3. C) 2, 3, 1, 4. D) 3, 2, 1, 4. E) 3, 4, 1, 2.

03

“Os especialistas são unânimes em afirmar que elas poderiam evitar os pequenos acidentes se treinassem um aspecto no qual apresentam grande deficiência – o reflexo. E se prestassem mais atenção aos trajetos. Muitos dos acidentes envolvendo mulheres acontecem porque as motoristas tentam virar à direita ou à esquerda repentinamente, sem dar chance ao carro de trás de frear a tempo. Além disso, elas estão abusando do telefone celular enquanto dirigem – o que é uma infração prevista no Código Nacional de Trânsito. Conhecer as características gerais de homens e mulheres ao volante só tem sentido se um estiver disposto a copiar o que o outro tem de melhor. Do contrário, a discussão cairá no vazio sexista. O piloto Luiz Carreira Junior, colega de competições de Valéria Zoppello, é quem dá a receita. ‘Os homens teriam a ganhar se fossem tão prudentes quanto as mulheres. E elas seriam melhores motoristas se fossem mais atentas ao que acontece à sua volta’, diz ele.”

No último parágrafo do texto, os conectores destacados representam, respectivamente,

- A) adição, explicação, adição e tempo. D) adição, explicação, tempo e concessão.
B) tempo, explicação, adição e tempo. E) tempo, explicação, adição e concessão.
C) adição, explicação, explicação e tempo.

04

Algumas pessoas não atribuem a vírgula à sua devida importância e pensam que empregá-la em um texto é, apenas, um mero detalhe. No entanto, a sua colocação, supressão ou deslocamento pode alterar o sentido daquilo que se deseja comunicar. Analise as seguintes orações.

- I. Os motoristas, que são violentos, partem para a agressão no trânsito e são desrespeitosos.
II. O bom motorista respeita a faixa de segurança, os pedestres, o sinal e as leis de trânsito em geral.

Assinale a alternativa que justifica corretamente o emprego da vírgula em cada uma dessas orações.

- A) Assinalar a omissão de termos (elipses) e separar objeto direto pleonástico.
B) Assinalar a omissão de termos (elipses) e separar uma oração adjetiva explicativa.
C) Separar o objeto direto pleonástico e a oração subordinada adverbial intercalada à principal.
D) Separar uma oração adjetiva explicativa e os termos coordenados, ou seja, que exercem a mesma função sintática.
E) Separar a oração subordinada adverbial intercalada à principal e os termos coordenados, ou seja, que exercem a mesma função sintática.

05

Observe o emprego das palavras destacadas nas frases a seguir.

- Quando elas dirigem, ficam meio nervosas.
- As crianças estavam sós no carro.
- Ela mesma se dirigiu ao DETRAN.
- Os carros custam caro.

Acerca das regras de concordância que justificam o emprego dos termos anteriores, analise.

- I. A palavra “meio” é um advérbio, razão pela qual não se flexionou.
II. A palavra “sós” é um adjetivo, por isso concorda com o sujeito.
III. A palavra “mesma” sempre concorda com o substantivo e o pronome a que se refere.
IV. A palavra “caro” é um advérbio, razão pela qual não se flexionou.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV. D) I, III e IV, apenas.
B) I, II e IV, apenas. E) II, III e IV, apenas.
C) I, II e III, apenas.

06

Geralmente, as pessoas confundem o uso do acento grave, indicativo de crase, com o fenômeno linguístico. Em qual das situações o acento NÃO deveria ter sido utilizado, visto que não ocorre crase?

- A) Não gosto de dirigir à noite. D) Dedicou-se àquilo que gostava, dirigir.
B) Fugiu daquele trânsito às pressas. E) O motorista dirigiu-se à criança nervoso.
C) Não responderei à Vossa Excelência.

07

Observe a transitividade dos verbos: “comunicar”, “desejar” e “aspirar”. Assinale a alternativa em que esses verbos estão de acordo com as normas de regência da língua culta.

- A) Comuniquei-o de que não desejava substituí-lo no DETRAN, pois jamais aspirei tal cargo.
- B) Comuniquei-lhe de que não desejava substituí-lo no DETRAN, pois jamais aspirei tal cargo.
- C) Comuniquei-o de que não desejava substituir-lhe no DETRAN, pois jamais aspirei tal cargo.
- D) Comuniquei-lhe de que não desejava substituí-lo no DETRAN, pois jamais aspirei a tal cargo.
- E) Comuniquei-o de que não desejava substituir-lhe no DETRAN, pois jamais aspirei a tal cargo.

08

Relacione adequadamente a classificação das orações subordinadas substantivas às respectivas orações.

- 1. Subjetiva. () Cada situação permite que se aprenda algo novo.
- 2. Objetiva direta. () Só quero uma coisa: que tires a tua carteira.
- 3. Objetiva indireta. () Tenho esperança de que o trânsito melhore.
- 4. Completiva nominal. () É importante que todos colaborem.
- 5. Predicativa. () Meu desejo é que sejas classificado.
- 6. Apositiva. () Lembrei-me de que já estava errado.

A sequência está correta em

- A) 1, 6, 3, 5, 2, 4.
- B) 2, 6, 4, 1, 5, 3.
- C) 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- D) 6, 5, 4, 3, 2, 1.
- E) 2, 6, 4, 1, 3, 5.

09

“Damos o nome de figuras de linguagem às formas linguísticas usadas para exprimir o pensamento de modo original, criativo. As figuras de linguagem exploram o sentido conotativo das palavras ou expressões, realçam a sonoridade de palavras e frases e, até mesmo, organizam a frase, afastando-a, de algum modo da estrutura gramatical padrão, a fim de dar destaque a algum de seus elementos.” (José de Nicola e Ernani Terra. *Gramática de hoje*. São Paulo: Scipione, 2008. p. 371).

Diante do exposto, marque a resposta em que a figura de linguagem corresponde à frase apresentada.

- A) Pedro é uma tartaruga no trânsito. – metáfora
- B) No trânsito, João corre como um doido. – comparação
- C) Paulo sofreu um acidente e passou desta para melhor. – hipérbato
- D) Enquanto dirigia, Maria comeu uma caixa de chocolate. – catacrese
- E) Quando foi ao DETRAN, Maria chorou rios de lágrimas. – eufemismo

10

Esta semana, uma revista de automóveis trouxe o lançamento de um novo modelo de carro e publicou o seguinte comunicado: “Ele pode ser adquirido na cor verde-clara, já vem com porta-copo e alto-falante de série”. Marque a alternativa que apresenta corretamente o plural dos substantivos compostos.

- A) verde-claras / porta-copos / alto-falantes
- B) verde-clara / portas-copos / alto-falantes
- C) verde-claras / porta-copos / altos-falantes
- D) verdes-claras / porta-copos / altos-falantes
- E) verdes-claras / portas-copos / altos-falantes

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11

Utilizando a ferramenta *Microsoft Office PowerPoint 2007* (configuração padrão), o procedimento para adicionar um filme que está armazenado no computador em uma apresentação é na guia

- A) Animações, no grupo Animações, clicar na seta abaixo de Filme, clicar em Adicionar Arquivo e selecionar o filme a ser adicionado.
- B) Inserir, no grupo Clipes de Mídia, clicar na seta abaixo de Filme, clicar em Filme do Arquivo e selecionar o filme a ser adicionado.
- C) *Design*, no grupo Importação Externa, clicar na seta abaixo de Filme, clicar em Adicionar Arquivo e selecionar o filme a ser adicionado.
- D) *Design*, no grupo Ilustrações, clicar na seta abaixo de Adicionar Filme, clicar em Filme do Arquivo e selecionar o filme a ser adicionado.
- E) Inserir, no grupo Ilustrações e Vídeos, clicar na seta abaixo de Adicionar Filme, clicar em Filme do Arquivo e selecionar o filme a ser adicionado.

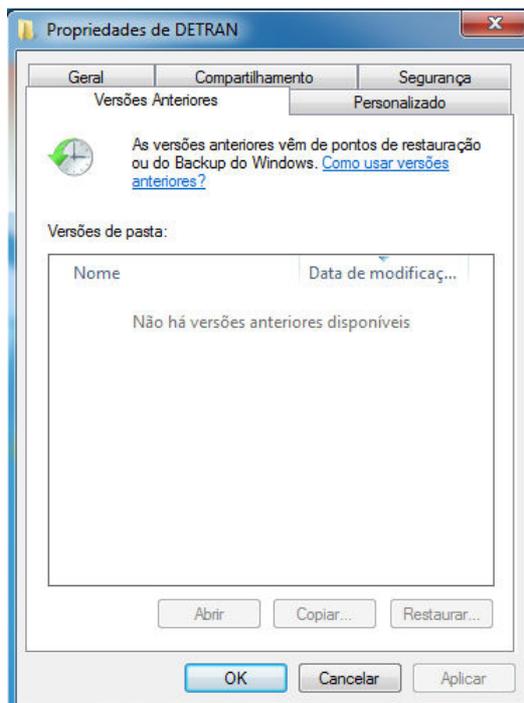
12

No Painel de Controle do Sistema Operacional *Microsoft Windows 7* (configuração padrão – modo de exibição: ícones pequenos), a opção utilizada para alterar as configurações de rede do computador é:

- A) Personalização. D) Central de Facilidade de Acesso.
 B) Painel de Redes. E) Central de Rede e Compartilhamento.
 C) *Firewall do Windows*.

13

No Sistema Operacional *Microsoft Windows 7*, ao clicar com o botão direito do *mouse* sobre a pasta “DETRAN” e selecionar a opção propriedades, é exibida a seguinte tela:



Diante do exposto, analise.

- I. Para alterar o ícone da pasta deve-se selecionar a guia Personalizado.
 II. As opções para modificar as permissões da pasta estão na guia Compartilhamento.
 III. O local onde a pasta está armazenada pode ser visualizado na guia Geral.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) I e II. E) I e III.

14

Observe a planilha produzida com a ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão).

	A	B	C
1	2	3	40
2	50	30	49
3			
4			
5			
6			
7			

Considere a sequência de eventos:

1. inserir na célula A4 a fórmula =POTÊNCIA(A1;B1);
2. inserir na célula A5 a fórmula =RAIZ(C2);
3. inserir na célula A6 a fórmula =SOMA(A2:B2);
4. inserir na célula A7 a fórmula =SE(A4>A5;SOMA(A1:C1);MÁXIMO(A4:A6)).

Após realizar tais eventos na ordem proposta, é correto afirmar que o resultado da célula A7 será

- A) 7. B) 45. C) 60. D) 75. E) 80.

15

Considere a planilha produzida com a ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão).

	A	B	C	D	E	F
1	Tipo Veículo	AC	BA	MG	RO	RS
2	Motocicleta	3000	3000	6000	2500	4000
3	Automóvel	1500	5000	7000	3000	5000
4	Caminhão	3000	6000	8000	1500	7000
5	Ônibus	4000	3000	9000	2100	5000
6						

Para calcular o total geral de veículos em todos estados e a média de veículos do tipo “Caminhão”, deve-se aplicar, respectivamente, as fórmulas:

A) =SOMA(B2:F5) e =MÉDIA(B4:F4)

D) =SOMA(B4:F4) e =MÉDIA(B2:F5)

B) =SOMA(B2:F5) e =MÉDIA(B5:F5)

E) =SOMA(B5:F5) e =MÉDIA(B2:F5)

C) =SOMA(A2:F5) e =MÉDIA(B2:B5)

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

16

A rede hidrográfica do estado de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam bacias significativas para a economia e sociedade do estado da região Norte brasileira. Sobre a hidrografia de Rondônia, NÃO é correto afirmar que

- A) o rio Mamoré nasce na Bolívia e recebe o rio Beni, ocasião em que forma também a linha fronteira do Brasil com a Bolívia, sendo navegável a embarcações de médio calado em qualquer época do ano.
- B) o rio Guaporé, em todo o seu percurso, determina a linha fronteira entre o Brasil e a Bolívia, apresentando condições de navegabilidade para embarcações de pequeno e médio calados na época da vazante.
- C) a bacia do Mamoré ocupa extensa área dentro de Rondônia e, juntamente com a bacia do Guaporé, forma uma rede hidroviária de grande importância para o Estado, que utiliza a hidrovia como seu principal meio de transporte e comunicação.
- D) o rio Madeira é considerado o principal afluente do rio Amazonas, sendo formado pelos rios Guaporé, Mamoré e Beni, que são originários dos planaltos andinos, possuindo dois trechos distintos em seu curso, denominados Alto e Baixo Madeira.
- E) a bacia do Jamari tem significação estratégica por ser responsável pela demarcação da linha divisória dos limites internacionais entre Brasil e Bolívia no extremo Oeste do estado, além de possuir grande número de cachoeiras e corredeiras que dificultam a navegação, mas ofertam grande potencial hidroelétrico.

17

“A cheia dos rios Madeira e Purus, que deixaram sete municípios em estado de emergência, preocupam os donos de embarcações que transportam cargas para Porto Velho, em Rondônia. Segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Navegação, Claudomir Carvalho, a enchente atípica do rio Madeira está fazendo com que a viagem para Porto Velho que era feita em 8 dias, esteja demorando 11 dias para ser concluída.”

(Vasconcelos, Jéssica. Enchente anormal do rio Madeira afeta economia do Amazonas. A Crítica.com. em 27/02/2014).

Sobre a navegabilidade do rio Madeira, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A navegabilidade acontece na região denominada de Baixo Madeira, que segue da Cachoeira de Santo Antônio até a sua foz, no rio Amazonas.
- B) De Porto Velho até sua foz no rio Amazonas, o Madeira é navegável, seguindo, desta forma, até Belém, capital do estado do Pará, durante todo o ano.
- C) O trecho do rio até as proximidades de Porto Velho não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes.
- D) Pelo rio circula grande parte da carga existente entre Porto Velho e Manaus, capital do Estado do Amazonas, incluindo produtos fabricados nas indústrias da Zona Franca de Manaus.
- E) Percurso denominado Alto Madeira segue da nascente do rio, na Cordilheira dos Andes, no Equador, entrando no Brasil pelo Sul do estado com diversas cachoeiras e altíssimos desníveis até Porto Velho.

18

Sobre a história da formação de Rondônia, analise.

- I. Antes de receber a nomeação atual, era denominado território federal de Guaporé, tendo sido formado com terras dos estados do Amazonas e Mato Grosso.
- II. Foi elevada a condição de unidade federada do Brasil por meio da Constituição de 1988, juntamente com os então territórios do Amapá e Roraima.
- III. Sua colonização mais intensa ocorreu no final do século XIX, quando nordestinos se dirigiram ao estado para trabalhar nas minas de cassiterita.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III. B) I, apenas. C) II, apenas. D) III, apenas. E) II e III, apenas.

19

O Porto de Porto Velho começou a ser construído em 20 de abril de 1973, pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis do Ministério dos Transportes. Hoje, as operações no principal Porto do estado são realizadas pelos 3 terminais deste Porto, que é administrado pela Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia (SOPH),

- A) do governo federal do Brasil.
B) do município de Porto Velho.
C) do governo do estado de Rondônia.
D) uma empresa privada do estado de Rondônia.
E) numa parceria entre os governos de Rondônia e do Amazonas.

20

Um dos casos mais emblemáticos da política nos últimos anos foi a condenação e prisão do senador Ivo Cassol (PP-RO) pelo Supremo Tribunal Federal, por crime de fraude em licitações, ocorrido na época em que era prefeito do município de

- A) Cacoal. B) Vilhena. C) Ji-Paraná. D) Porto Velho. E) Rolim de Moura.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Considerando os critérios analíticos da paisagem urbana discutidos por *Cullen* (1970), relacione adequadamente os conceitos às respectivas definições.

1. Delimitação. () Relaciona-se “com a própria constituição da cidade: cor, textura, escala, estilo, natureza, personalidade e tudo que a individualiza”.
2. Local. () “Espaço interior aberto para o exterior, e que permite acesso livre e direto entre ambos.”
3. Ponto focal. () “Designando a ocupação dum determinado espaço [...], é o símbolo vertical da convergência.”
() “Divisão do sistema da cidade linear (ruas, passagens etc.) em porções coerentes e visualmente
4. Conteúdo. () “Divisão do sistema da cidade linear (ruas, passagens etc.) em porções coerentes e visualmente compreensíveis, retendo-se, no entanto, à noção de percurso.”
5. Ótica. () “Visão serial; a paisagem urbana surge [ao observador enquanto atravessa a cidade], como uma sucessão de surpresas ou revelações súbitas.”
6. Enclave. () “Diz respeito às nossas reações perante a nossa posição no espaço; experiências ligadas às sensações provocadas por espaços abertos e espaços fechados.”

A sequência está correta em

- A) 3, 6, 1, 4, 5, 2. B) 4, 6, 3, 1, 5, 2. C) 4, 3, 6, 2, 5, 1. D) 6, 1, 5, 3, 2, 4. E) 6, 4, 3, 2, 1, 5.

22

“A Carta de Atenas de 1933, elaborada pelo CIAM (Congresso Internacional de Arquitetura Moderna), criticava as cidades tradicionais e propunha uma concepção de cidade pautada no funcionalismo, conforme as visões do Urbanismo Moderno. Estas visões ‘assumiram um caráter dogmático, influenciando profundamente as nossas cidades’.” (*Kanashiro, 2005, p. 1.*)

Assinale a alternativa que apresenta as funções básicas da cidade moderna definidas pela Carta de Atenas (1933).

- A) Habitar, trabalhar, recrear e circular.
B) Habitar, trabalhar, higienizar e circular.
C) Ventilar, escoar, racionalizar e hierarquizar.
D) Implantação, drenagem, defesa e acessibilidade.
E) Hierarquização espacial, sanitarização urbana, captação de águas e acessibilidade.

23

Com base nos aspectos concernentes à definição do que se chama “ambiência urbana”, Mascaró (1996, p. 11) analisa uma série de inter-relações entre vegetação e microclima, no intuito de “aprofundar o conhecimento dos aspectos ambientais desse amplo campo que é o desenho urbano”. Acerca das inter-relações entre vegetação e a configuração de microclimas urbanos, assinale a afirmativa correta.

- A) Árvores isoladas são bem mais eficazes que grupamentos arbóreos no controle da radiação solar, aumento da umidade do ar e redução da variação da temperatura do ar.
- B) Pela caracterização de microclimas urbanos, a vegetação auxilia na amenização do calor intenso nos espaços urbanos e nas edificações adjacentes, embora não possa atenuar condições extremas de frio.
- C) Recintos urbanos arborizados com espécies de grande porte sofrem mais os efeitos indesejáveis do clima, em regiões tropicais, do que os que utilizam espécies de pequeno porte, que produzem microclimas mais amenos.
- D) A incidência do vento, numa velocidade superior a 1,5 m/s, sob a arborização, reduz as diferenças de temperatura e umidade relativa do ar entre as áreas sombreadas e ensolaradas, sendo mais significativa em relação à umidade que à temperatura do ar.
- E) A composição de grupamentos arbóreos constituídos por espécies de diferentes portes contribui para o aumento da temperatura do ar; as várias camadas de copa reduzem a absorção da radiação solar e a estratificação da temperatura do ar sob a vegetação.

24

Considerando as três grandes linhas projetuais identificadas por Macedo (1999, p. 17-20) na arquitetura paisagística brasileira, relacione adequadamente as colunas. (Os números poderão ser usados mais de uma vez.)

- 1. Eclética. () O programa de usos é bastante diversificado, abrindo-se a oportunidade ao lazer ativo, sem, entretanto, existir o abandono da atividade de contemplação como uma meta a ser implantada.
- () Denominações como utilitarismo e desconstrutivismo ecológico podem ser atribuídas às diversas facetas projetuais desta linha, que permite toda uma série de experiências.
- () Tem como característica básica o tratamento do espaço livre dentro de uma visão romântica e idílica, que procura recriar nos espaços a imagem de paraísos perdidos, de campos bucólicos ou de jardins de palácios reais, incorporando no seu ideário toda uma concepção pitoresca de mundo.
- 2. Moderna. () Tem como característica básica o abandono de qualquer referência aparente do passado imediato, adotando uma forte postura nacionalista, na qual a vegetação nativa é sobrevalorizada.
- () Os espaços então criados são destinados à contemplação, ao passear e ao flunar, ao passo que aqueles dedicados exclusivamente às atividades esportivas são raros.
- 3. Contemporânea. () Diretrizes projetuais sofrem uma concorrência de novos posicionamentos que, direcionados, tanto por um viés ecológico quanto por uma tendência de utilização de antigos ícones do passado, possibilitam o surgimento de novas organizações para os espaços livres.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 3, 1, 2, 3. B) 1, 3, 2, 2, 1, 3. C) 2, 1, 3, 2, 1, 3. D) 2, 3, 1, 2, 1, 3. E) 3, 3, 2, 1, 2, 1.

25

O Estatuto da Cidade (2001) estabelece que “o plano diretor, aprovado por lei municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana”. Acerca das definições previstas pelos artigos constantes no Capítulo III – Do Plano Diretor – do Estatuto da Cidade (2001), marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O plano diretor é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.
- () O plano diretor deverá englobar apenas o território contido no perímetro urbano do município.
- () A lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos.
- () O plano diretor é obrigatório para cidades com mais de quarenta mil habitantes, cidades integrantes de regiões metropolitanas e áreas de especial interesse turístico, entre outros casos.
- () No caso de cidades com mais de um milhão de habitantes, deverá ser elaborado um plano de transporte urbano integrado, compatível com o plano diretor ou nele inserido.

A sequência está correta em

- A) F, F, V, F, F. B) V, F, V, F, F. C) V, V, F, V, F. D) F, V, F, F, V. E) V, F, V, F, V.

26

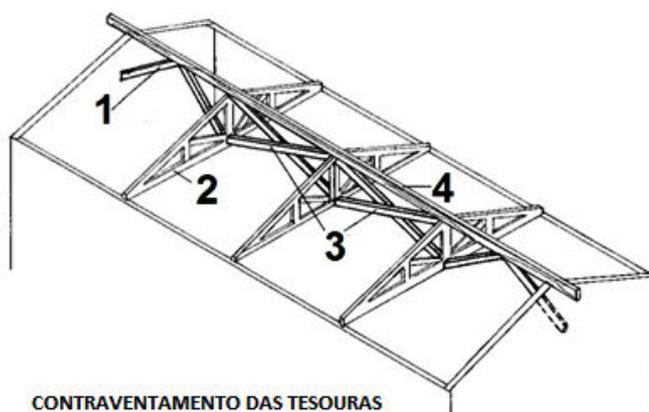
“Paisagismo é um termo genérico no Brasil, e costuma ser utilizado para designar as diversas escalas e formas de ação e estudo sobre a paisagem, que podem variar do simples procedimento de plantio de um jardim até o processo de concepção de projetos completos de arquitetura paisagística como parques ou praças. O conceito de arquitetura paisagística corresponde a uma ação de projeto específica, que passa por um processo de criação a partir de um programa dado, visando atender à solicitação de resolução de uma demanda social requerida por um interlocutor específico, seja ele o Estado, um incorporador imobiliário, uma família.” (Macedo, 1999, p. 13-14.)

Assinale a alternativa INCORRETA acerca das definições e práticas de paisagismo e arquitetura paisagística.

- A) O projeto de arquitetura paisagística sempre está aplicado ao espaço livre (como uma rua, um pátio, um jardim, um parque) e não exige necessariamente a utilização de vegetação para sua concretização.
- B) Um trabalho exclusivo de plantio, porém, pode ser designado como um projeto de arquitetura paisagística estrutural ou complementar quando de algum modo colabora na reorganização tridimensional do espaço.
- C) O plantio solitário de vegetação, posterior à definição de pisos, de paredes, de águas e de equipamentos, atividade comumente denominada de paisagismo, não pode ser considerado, em geral, como um procedimento de arquitetura paisagística.
- D) O projeto do espaço livre em si (ruas, largos, jardins, praças, entre outros) está sempre dissociado do contexto urbano no qual se insere, uma vez que suas especificidades, como escala e diversidade de elementos, o tornam independente no que diz respeito à configuração da cidade.
- E) Um projeto de arquitetura paisagística envolve uma pré-concepção tridimensional, desenvolvida de modo a qualificar ambiental, estética e funcionalmente um espaço livre determinado, que pode, de acordo com a escala do projeto, ter um significado complementar ou estrutural em relação ao espaço.

27

Observe o seguinte esquema de contraventamento das tesouras de uma estrutura genérica de telhado.



(Milito, J. A. s/d, p. 109.)

Os componentes 1, 2, 3 e 4 da estrutura de contraventamento das tesouras denomina-se, respectivamente,

- A) caibro, mão francesa, cumeeira e tesoura.
- B) caibro, mão francesa, cumeeira e diagonal.
- C) mão francesa, tesoura, cumeeira e diagonal.
- D) tesoura, cumeeira, mão francesa e diagonal.
- E) mão francesa, tesoura, diagonal e cumeeira.

28

“Os pavimentos urbanos sofrem esforços muito complexos que, no entanto, podem ser agrupados em: esforços produzidos pelo tráfego de veículos – em ação estática [...] ou em ação dinâmica –; e, esforços produzidos por variações de umidade e temperatura. A repetição e combinação desses esforços, que se verificam continuamente, produzem fadiga nos materiais.” Em vista de tal aspecto, *Mascaró* e *Yoshinaga* (2005, p. 64) elaboram uma lista de exigências que devem ser atendidas pelas características dos pavimentos urbanos para tráfego de automotores. São exigências que devem ser atendidas pelas características dos pavimentos urbanos para tráfego de automotores, segundo *Mascaró* e *Yoshinaga* (2005, p. 64), **EXCETO:**

- A) Baixa sonoridade para não aumentar excessivamente o ruído urbano.
- B) Alta resistência à circulação dos veículos para diminuir o consumo de combustível.
- C) Alto coeficiente de atrito para permitir boa frenagem, inclusive sob chuva ou geada.
- D) Cor adequada para que motoristas e pedestres tenham uma boa visibilidade, mesmo à noite ou com nevoeiro.
- E) Alta resistência às cargas verticais e horizontais, ao desgaste e à impermeabilidade para evitar deterioração da base.

29

O plano diretor de Porto de Velho, de 2008, corresponde a uma revisão e atualização do plano diretor de 1990 do mesmo município. A partir de uma análise de caráter mais qualitativo do que quantitativo da infraestrutura social e econômica do Município, o plano contempla fundamentalmente:

- um documento técnico que resume as propostas apresentadas pela equipe para o desenvolvimento da cidade;
- uma revisão da legislação básica, incluindo basicamente uma nova Lei do Plano Diretor, acompanhada de seu desdobramento em uma nova Lei de Uso do Solo e de uma nova Lei de Parcelamento Urbano, e uma revisão dos Códigos de Postura e de Obras; e,
- um Zoneamento de Uso de Solo, tradução gráfica da Lei correspondente (PD Porto Velho-RO, 2008, apresentação).

Sobre as Diretrizes de Uso e Ocupação do Solo, Mobilidade Urbana, Meio Ambiente e Turismo, previstas no plano diretor de Porto Velho (2008), marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

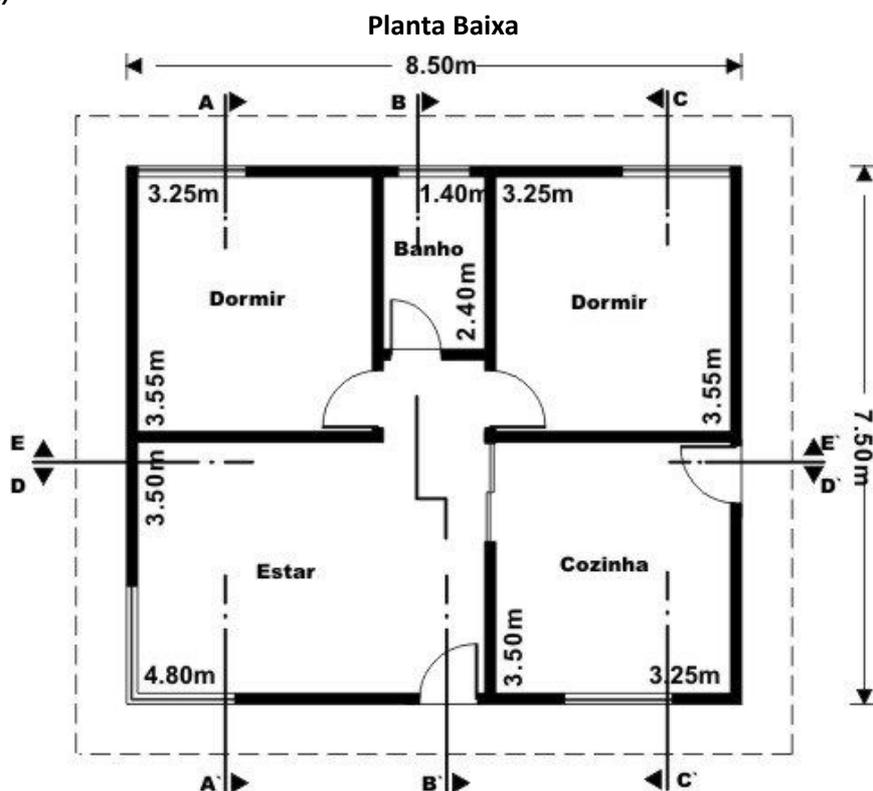
- () Tendo em vista a altíssima densidade habitacional do Município e a necessidade de manutenção de reserva de áreas livres, deve-se estimular a permanência dos vazios urbanos com utilização dos instrumentos legais proporcionados pelo Estatuto das Cidades.
- () Estabelecer um sistema de hierarquização de vias que assegure um aumento da fluidez do tráfego e a diminuição do número de acidentes.
- () Estimular a consolidação dos centros de bairro, para atender aos moradores de sua área, a fim de que eles possam suprir suas necessidades do dia a dia sem que tenham que se dirigir ao centro da cidade.
- () Realizar um programa de parques lineares, aterrando os igarapés com vistas à criação de espaços de lazer nas áreas resultantes do aterramento.
- () Dar prioridade ao transporte coletivo em relação ao transporte privado, incluindo, entre outras medidas, a anulação das antigas vias de uso exclusivo para o transporte coletivo e a diminuição das concessões para as empresas operarem o sistema, de modo a facilitar o controle de qualidade do serviço.
- () Desenvolver programas de promoção turística em nível nacional e internacional.

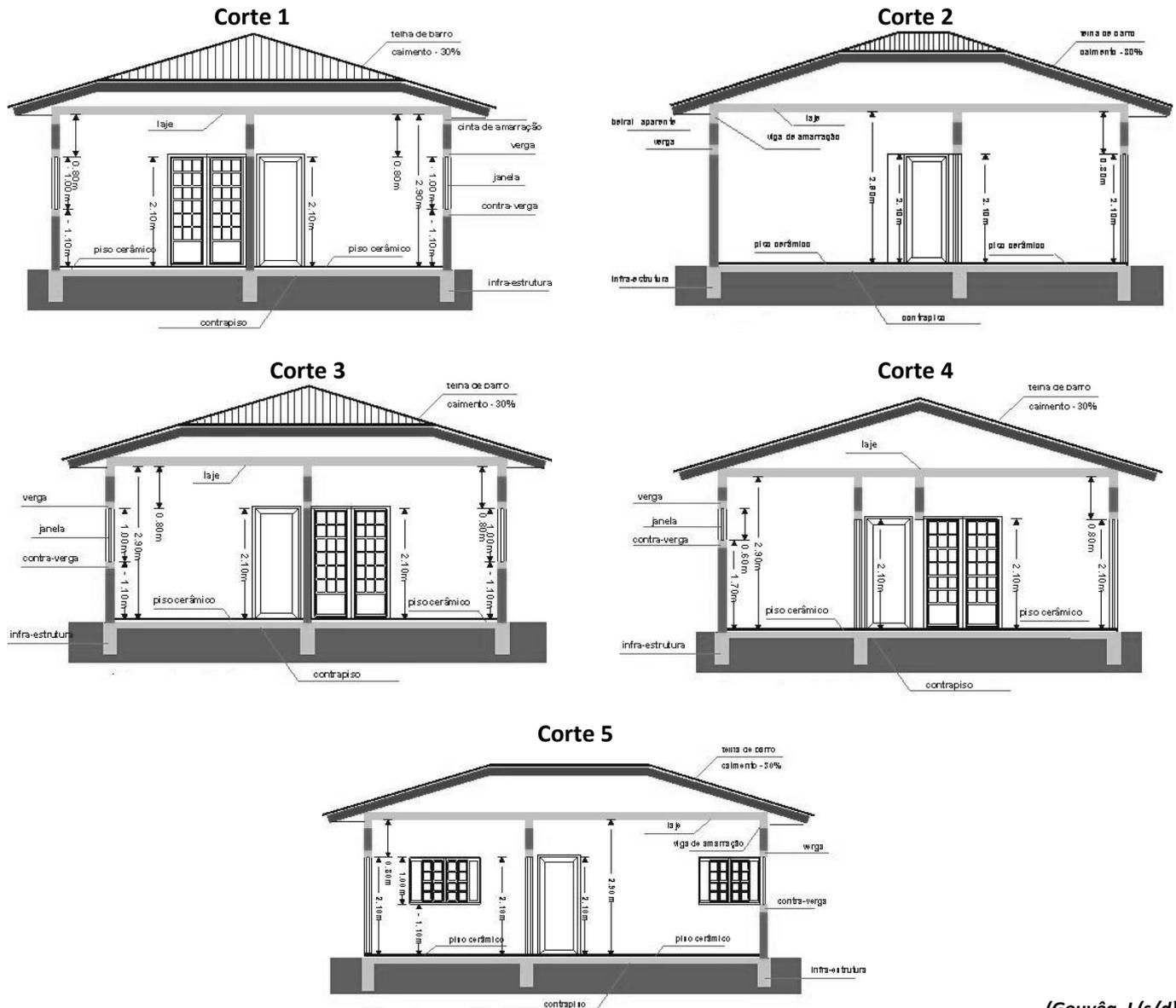
A sequência está correta em

- A) F, V, V, F, F, V. B) V, V, V, F, F, V. C) V, F, F, V, V, F. D) F, V, V, F, V, V. E) F, V, V, V, V, V.

30

Observe a planta baixa de um projeto arquitetônico de uma edificação e, a seguir, os cinco cortes, demarcados pelas linhas AA, BB, CC, DD e EE, na referida planta. Para efeito da elaboração desta questão, a nomenclatura identificatória de cada corte foi suprimida e substituída por um número de 1 a 5. Identifique cada corte, conforme sua localização na planta, relacionando sua nomenclatura identificatória à numeração utilizada nesta questão. (Observação: os desenhos encontram-se fora de escala.)





(Gouvêa, I (s/d))

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a nomenclatura identificatória de cada corte, conforme sua demarcação na planta, a numeração atribuída a cada um dos mesmos nesta questão.

- A) Corte 1: CC; Corte 2: DD; Corte 3: AA; Corte 4: BB; e, Corte 5: EE.
- B) Corte 1: AA; Corte 2: CC; Corte 3: DD; Corte 4: EE; e, Corte 5: BB.
- C) Corte 1: AA; Corte 2: EE; Corte 3: BB; Corte 4: CC; e, Corte 5: DD.
- D) Corte 1: EE; Corte 2: DD; Corte 3: CC; Corte 4: BB; e, Corte 5: AA.
- E) Corte 1: CC; Corte 2: EE; Corte 3: AA; Corte 4: BB; e, Corte 5: DD.

31

A Lei Complementar nº 467/2012 dispõe sobre a ampliação do perímetro urbano do Município de Porto Velho, agregando a área de terreno que se especifica como Urbana e criando a Zona Especial de Interesse Social na área, e dá outras providências. Com base no art. 3º da referida lei, assinale a alternativa que NÃO condiz com os objetivos da ZEIS.

- A) Viabilizar técnica e juridicamente a participação da comunidade no processo de urbanização e regularização jurídica do assentamento.
- B) Melhorar as condições de habitabilidade através da elaboração de planos de investimentos em equipamentos urbanos e comunitários.
- C) Melhorar as condições de infraestrutura e estimular o processo de gentrificação e valorização fundiária do assentamento correspondente a ZEIS.
- D) Viabilizar a regularização urbanística e jurídica da área de assentamento de população de baixa renda, mediante parâmetros específicos de uso e ocupação do solo.
- E) Fixar na ZEIS a população a ser relocada, que é residente na proximidade, criando mecanismos que impeçam processos de expulsão indireta decorrentes da regularização jurídica e urbanística.

32

“O desenho urbano aparece como uma dimensão que deve sempre permear o processo de planejamento, desde a elaboração dos objetivos gerais até a consecução de suas estratégias e recomendações específicas. A preocupação pela qualidade físico-espacial do meio ambiente deve nortear os esforços do setor público e, ao mesmo tempo, ser produto destes esforços.”

(Del Rio, 1990, p. 57.)

De acordo com o trecho anterior, assinale a alternativa INCORRETA no que diz respeito às inter-relações entre o campo do Desenho Urbano, o processo de Planejamento Urbano e do Meio Ambiente.

- A) O desenho urbano busca tratar da produção, da apropriação e do controle do meio ambiente, levando-se em conta, necessariamente, as vivências, percepções e cotidiano da população.
- B) Escala espacial e temporal, interações homem/ambiente, cliente múltiplo, multiprofissionalismo e monitoração/orientação são características básicas do campo de atuação do desenho urbano.
- C) No sentido de participação comunitária, o desenho urbano falha na medida em que visa tão somente a elaboração e a fiscalização dos instrumentos legais necessários à administração urbana.
- D) O planejamento urbano lida com decisões políticas e locais, enquanto o desenho urbano inclui a natureza dos elementos urbanos e suas inter-relações, como experimentados e compreendidos pela população.
- E) O desenho urbano deve ser encarado como uma atividade de planejamento, que deve estar presente desde o primeiro momento de pensar a cidade, permeando todo o processo desde a definição dos objetivos políticos a alcançar até os instrumentos e programas de implementação.

33

A NBR 6492, válida desde 30 de maio de 1994, “fixa as condições exigíveis para representação gráfica de projetos de arquitetura, visando à sua boa compreensão”. Com base nas definições a respeito da representação gráfica de projetos de arquitetura normatizadas pela NBR 6492/94, assinale a afirmativa correta.

- A) Cortes: compreendem a representação gráfica de planos externos da edificação. Os cortes transversais e longitudinais podem ser marcados nas fachadas.
- B) Fachadas: correspondem à representação gráfica de todos os pormenores necessários, em escala adequada, para um perfeito entendimento do projeto e para possibilitar a sua correta execução.
- C) Planta de edificação: compreende o partido arquitetônico como um todo, em seus múltiplos aspectos. Pode conter informações específicas em função do tipo e porte do programa, assim como para a finalidade a que se destina. Nota: para aprovação em órgãos oficiais, esta planta deve conter informações completas sobre a localização do terreno.
- D) Planta de situação: consiste numa vista superior do plano secante horizontal, localizado a, aproximadamente, 1,50 m do piso em referência. A altura desse plano pode ser variável para cada projeto de maneira a representar todos os elementos considerados necessários. Nota: as plantas de edificação podem ser do térreo, subsolo, jirau, andar-tipo, sótão, cobertura, entre outros.
- E) Planta de locação (ou implantação): compreende o projeto como um todo contendo, além do projeto de arquitetura, as informações necessárias dos projetos complementares, tais como: movimento de terra, arruamento, redes hidráulica, elétrica e de drenagem, entre outros. Nota: a locação das edificações, assim como a das eventuais construções complementares, são indicadas nesta planta.

34

“A topografia [...] é a ciência aplicada cujo objetivo é representar, no papel, a configuração de uma porção de terreno com as benfeitorias que estão em sua superfície. [...] É a topografia que, através de plantas com curvas de nível, representa o relevo do solo com todas as suas elevações e depressões. Também nos permite conhecer a diferença de nível entre dois pontos, seja qual for a distância que os separe [...]”

(Borges, 1977, p. 1.)

Com base nas definições e técnicas de levantamento topográfico, assinale a afirmativa correta.

- A) Na planimetria são medidas as grandezas sobre um plano horizontal. Distâncias e ângulos verticais são, portanto, representados através de vistas, cortes e perfis.
- B) Azimute de uma linha é o ângulo horizontal entre a direção norte-sul e a linha, medido a partir do leste ou do oeste na direção da linha, porém, não ultrapassando 90°.
- C) Rumo de uma linha é o ângulo que essa linha faz com a direção norte-sul, medido a partir do norte ou do sul, para a direita ou para a esquerda, e variando de 0° a 360°.
- D) Escalas com valores unitários bem específicos, como, por exemplo, 1:372 ou 1:547, facilitam a elaboração do desenho e a conversão das distâncias gráficas em valores reais.
- E) Pela altimetria executa-se medições das distâncias e dos ângulos verticais que, na planta, não podem ser representados (exceção feita às curvas de nível). Por essa razão, a altimetria usa como representação a vista lateral, ou perfil, ou corte, ou elevação.

35

A Carta de *Washington*, carta internacional para salvaguarda das cidades históricas, elaborada pelo ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios), em 1986, “define os princípios e os objetivos, os métodos e os instrumentos de ação apropriados a salvaguardar a qualidade das cidades históricas, a favorecer a harmonia da vida individual e social e perpetuar o conjunto de bens que, mesmo modestos, constituem a memória da humanidade”. A respeito da Carta de *Washington* (ICOMOS, 1986), marque a alternativa correta.

- A) A melhoria do *habitat* não integra os objetivos da salvaguarda. Deve ser, no entanto, contemplada pelos demais instrumentos da política urbana do município.
- B) Os valores a preservar são o caráter histórico da cidade e o conjunto de elementos materiais e espirituais que expressam sua imagem. Ameaças a esses valores, no entanto, não comprometem a autenticidade da cidade histórica.
- C) Para ser eficaz, a salvaguarda das cidades e bairros históricos deve ser parte integrante de uma política coerente de desenvolvimento econômico e social, e ser considerada no planejamento físico-territorial e nos planos urbanos em todos os seus níveis.
- D) O êxito da salvaguarda das cidades e bairros históricos depende exclusivamente de um corpo técnico e atuação profissional competente. A abertura à participação dos habitantes da cidade pode prejudicar o processo de salvaguarda, por dificultar a definição de metas e objetivos específicos.
- E) Com vistas à salvaguarda da vocação e da estrutura, novas funções são consideradas inadmissíveis para as cidades históricas. Neste sentido, instalações de redes de infraestrutura e equipamentos dos serviços públicos necessários à vida contemporânea só serão permitidos fora das áreas salvaguardadas da cidade histórica.

36

A Lei Complementar nº 97/99 dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo do município de Porto Velho. O art. 7º do Capítulo I traz diversas definições para o efeito de aplicação das normas de parcelamento, uso e ocupação do solo, constantes desta Lei. Analise as definições listadas a seguir, sem as respectivas expressões às quais se referem.

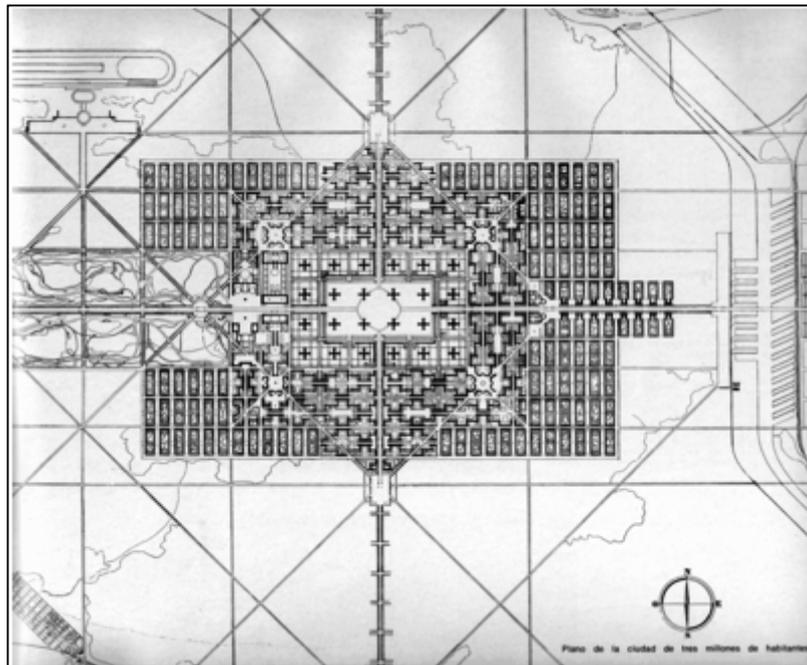
1. “[...] é a relação entre a área total construída de uma edificação e a área total da gleba ou lote.” (item XV do art. 7º)
2. “[...] é a subdivisão de gleba em lotes, destinados à edificação, com aproveitamento do sistema viário existente, desde que não implique na abertura de novas vias ou logradouros públicos, nem no prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes.” (item III do art. 7º)
3. “[...] são as instalações públicas, destinadas à educação, cultura, saúde, lazer e similares.” (item XXVII do art. 7º)
4. “[...] são as instalações de infraestrutura urbana, tais como: equipamentos de abastecimento de água, serviços de esgotos, energia elétrica, coleta de águas pluviais, rede telefônica, gás canalizado, transporte e outros de interesse público.” (item XXVI do art. 7º)
5. “[...] é a subdivisão de gleba em lotes, destinados à edificação, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos, ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias existentes.” (item II do art. 7º)
6. “[...] é a distância medida entre o limite externo da projeção horizontal da edificação e a divisa do lote, sendo que o [...] de frente é medido com relação ao alinhamento ou, quando se tratar de lote lindeiro a mais de um logradouro público, a todos alinhamentos.” (item XIII do art. 7º)
7. “[...] é a relação entre a área de projeção de uma edificação sobre um terreno e a área deste terreno.” (item XIV do art. 7º)

As expressões relacionadas às definições anteriores são, respectivamente,

- A) desmembramento; recuo; alinhamentos; equipamentos urbanos; loteamento; gleba; e, taxa de ocupação.
- B) taxa de ocupação; gleba; equipamentos urbanos; equipamentos comunitários; loteamento; alinhamento; e, coeficiente de aproveitamento.
- C) taxa de ocupação; desmembramento; equipamentos comunitários; equipamentos urbanos; loteamento; recuo; e, coeficiente de aproveitamento.
- D) coeficiente de aproveitamento; desmembramento; equipamentos comunitários; equipamentos urbanos; loteamento; recuo; e, taxa de ocupação.
- E) coeficiente de aproveitamento; loteamento; equipamentos comunitários; equipamentos urbanos; desmembramento; recuo; e, taxa de ocupação.

37

Os dois esquemas a seguir representam planos de cidades que marcaram períodos emblemáticos no pensamento sobre as cidades na história do urbanismo. Estas duas maneiras de se pensar as cidades tiveram grandes reflexos na transformação de cidades já constituídas e na construção de novas cidades não só na Europa, continente onde se originaram, mas também no urbanismo brasileiro.



(Banco de Imagens de Urbanismo e Planejamento Urbano. Portal Urbanidades, 03/07/2008.)



(R. Saboya. Portal Urbanidades, 13/10/2008.)

Assinale a alternativa que identifica corretamente a quais planos e ideários de cidades se referem, respectivamente, cada um dos esquemas.

- A) A reconstrução de Londres de Wren, e o Falanstério de Fourier.
- B) Plano Piloto de Brasília, de Lúcio Costa, e Cidade Jardim, de Howard.
- C) Cidade para 3 milhões de habitantes, de Le Corbusier, e Cidade Jardim, de Howard.
- D) Esquemas de ordenação de uma cidade medieval e de uma cidade utópica moderna.
- E) A reforma urbana de Paris, de Haussmann, e a reestruturação de Barcelona, de Cerdá.

38

“A concepção *ruskiniana* da arte foi marcada simultaneamente por uma educação estética exemplar, que abrangia o conhecimento direto das obras-primas europeias da pintura e da arquitetura [...]. A crítica da arquitetura contemporânea leva *Ruskin* inevitavelmente à crítica da sociedade vitoriana, inorgânica, desintegrada, incoerente. [...] *Ruskin* analisa impiedosamente as consequências do sistema industrial e a decadência do trabalho humano que, baseado em noções de lucro e de produção, deixou de ser a realização de uma função vital.”

(Choay, 2005, p. 121-122.)

Sobre as considerações de Françoise Choay (2005), a respeito de John Ruskin, é correto afirmar que

- A) *Ruskin* elogiava a repetição de padrões nas fachadas das edificações, numa defesa da ideia de “uniformidade” ornamental como qualidade visual atrativa.
- B) *Ruskin* defendia uma concepção de cidade configurada como “uma coleção de unidades”, numa visão que priorizava a simetria e a padronização das formas urbanas em detrimento da diversidade.
- C) *Ruskin* preconizava uma concepção de cidade como “espetáculo mais atraente que a paisagem”: o olhar devia ser mais atraído pelas “ruas da própria cidade” do que pela paisagem externa circundante.
- D) Para *Ruskin*, o interesse das cidades mais bonitas, na Itália e na França, provinha “da riqueza isolada de seus palácios”, uma vez que a “decoração das habitações” possuía muito pouca ou nenhuma expressividade.
- E) Embora reconhecesse o valor das edificações históricas significativas, *Ruskin* defendia as grandes transformações em prol da racionalização dos espaços urbanos. Acreditava que a regularidade do traçado, aliada a uma rede estruturada de grandes alamedas poderia consistir no principal motivo de orgulho de uma cidade.

39

O Capítulo VI do Plano Diretor de Porto de Velho, de 2008, trata do uso e ocupação do solo urbano. O art. 54 estabelece que “visando promover o adequado ordenamento das macrozonas urbanas, elas serão divididas em diferentes zonas de uso do solo, diferenciadas segundo as demandas de preservação e proteção ambiental e paisagística, de otimização dos equipamentos urbanos e dos interesses de ocupação dos espaços urbanos ociosos, caracterizando-se da seguinte forma: I – Macrozona Urbana de Porto Velho, correspondente à sede do Município; e, II – Macrozonas Urbanas correspondentes aos núcleos urbanos dos Distritos”. Sobre as definições previstas para a Macrozona Urbana de Porto Velho, pelo PD – Porto Velho/2008, marque a alternativa correta.

- A) Áreas de chácaras, destinadas à habitação multifamiliar, podendo desenvolver agricultura urbana.
- B) Corredores de grandes equipamentos, áreas lindeiras às vias arteriais com uso exclusivamente comercial ou de prestação de serviços.
- C) Área central especial, com uso exclusivamente habitacional, localizada ao longo da Avenida Jorge Teixeira, com edifícios de até dez pavimentos, permitindo excepcionalmente o uso institucional em áreas especificadas.
- D) Área predominantemente residencial, com baixa densidade de ocupação, em edificações habitacionais, incluídos os condomínios urbanísticos, onde são admitidos comércio, prestação de serviços e uso institucional que se relacionem.
- E) Área predominantemente residencial, com alta densidade de ocupação, em edificações habitacionais de até dez pavimentos onde são admitidos comércio e prestação de serviços que se relacionem com o uso habitacional em edificações até dois pavimentos.

40

A Carta de Burra, elaborada pelo ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios), em 1980, define conceitos e práticas de salvaguarda do patrimônio histórico e cultural. Com base nessas definições, analise.

1. “[...] será o agenciamento de um bem a uma nova destinação, sem a destruição de sua significação cultural.”
2. “[...] designará os cuidados a serem dispensados a um bem para preservar-lhes as características que apresentem uma significação cultural.”
3. “[...] será a manutenção no estado da substância de um bem e a desaceleração do processo pelo qual ele se degrada.”
4. “[...] será o restabelecimento, com o máximo de exatidão, de um estado anterior conhecido; ela se distingue pela introdução na substância existente pela introdução de materiais diferentes, sejam novos ou antigos.”
5. “[...] será o restabelecimento da substância de um bem em um estado anterior conhecido.”

Assinale a alternativa que relaciona, correta e respectivamente, o termo conceitual às definições descritas anteriormente, estabelecidas pela Carta de Burra (ICOMOS, 1980).

- A) Preservação; adaptação; restauração; conservação; e, reconstrução.
- B) Conservação; adaptação; restauração; reconstrução; e, preservação.
- C) Adaptação; restauração; preservação; conservação; e, reconstrução.
- D) Restauração; preservação; reconstrução; adaptação; e, conservação.
- E) Adaptação; conservação; preservação; reconstrução; e, restauração.

41

Na conceituação das abordagens da gestão habitacional, *Abiko (apud Larcher, 2005, p. 9)* defende que “a habitação popular não deve ser entendida meramente como um produto e sim como um processo, com uma dimensão física, mas também como resultado de um processo complexo de produção com determinantes políticos, sociais, econômicos, jurídicos, ecológicos, tecnológicos”. Propõe, portanto, que a habitação não se restringe apenas à unidade habitacional para cumprir suas funções. Assim, além de conter um espaço confortável, seguro e salubre, é necessário que sejam considerados, de forma mais abrangente, serviços urbanos, infraestrutura urbana e equipamentos sociais. Sobre as políticas e práticas de planejamento habitacional, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Na função ambiental, a inserção no ambiente urbano é fundamental para que estejam assegurados os princípios básicos de infraestrutura, saúde, educação, transportes, trabalho, lazer etc., além de determinar o impacto destas estruturas sobre os recursos naturais disponíveis.
- () Entre os requisitos básicos que caracterizam a habitação de interesse social pode-se citar os seguintes: é destinada sobretudo a faixas de renda média, principalmente nas faixas entre 3 e 10 salários mínimos; embora o interesse social da habitação se manifeste sobretudo no que concerne às populações de renda média, pode também manifestar-se em relação a outros aspectos, como situações de risco, preservação ambiental ou cultural.
- () A Lei nº 11.977/2009 inclui a definição das ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) como parcela de área urbana instituída pelo Plano Diretor ou definida por outra lei municipal, destinada exclusivamente à moradia de população de renda média e sujeita a regras específicas de parcelamento, uso e ocupação do solo.
- () Nos programas e projetos habitacionais, em áreas já ocupadas, os novos padrões urbanísticos e habitacionais a serem promovidos deveriam, também, reproduzir os padrões socioculturais básicos existentes nas comunidades locais, incentivando a apropriação total de novos valores e elementos.
- () A tipologia de lotes e de unidades residenciais a ser oferecida deve seguir, exclusivamente, uma única tipologia de modelos, uma vez que ampliar a possibilidade de escolhas dos moradores traz prejuízos tanto em termos formais quanto de financiamento.

A sequência está correta em

- A) V, F, V, F, F. B) V, F, F, V, F. C) F, V, F, V, V. D) F, F, V, V, F. E) V, F, F, V, V.

42

“Adequar a arquitetura ao clima de um determinado local significa construir espaços que possibilitem ao homem condições de conforto [...]. À arquitetura cabe tanto amenizar as sensações de desconforto impostas por climas muito rígidos, tais como os de excessivos calor, frio ou ventos, como também propiciar ambientes que sejam, no mínimo, tão confortáveis como os espaços ao ar livre em climas amenos.”

(Frota e Schiffer, 2001, p. 53.)

Sobre o conforto ambiental nas edificações, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () O beiral, para proteção de paredes opacas, deve ser analisado sob o ponto de vista de sua eficiência no que concerne a fatores como absorção, isolamento e emissividade, que têm maior importância nestes casos. A continuidade da proteção horizontal melhora a ventilação da camada de ar próxima à parede, tornando a proteção mais eficiente.
- () No que se refere ao arranjo das edificações nos lotes urbanos, em regiões de clima quente e úmido, elas devem estar dispostas de modo a permitir que a ventilação atinja todos os edifícios e impeça a ventilação cruzada nos seus interiores. Isto significa que o partido arquitetônico deve prever construções alongadas no sentido longitudinal ao vento dominante.
- () Em regiões de clima quente e úmido, a cobertura deve seguir o mesmo tratamento dos vedos, isto é, ser de material com inércia média, mas com elementos isolantes, ou espaços de ar ventilados, os quais têm como característica retirar o calor que atravessa as telhas que, deste modo, não penetrará nos ambientes.
- () A pintura externa das construções em climas quentes deve ser preferivelmente de cores escuras, visando a maior retenção possível de radiação solar e garantindo, portanto, menor travessia de calor pelos vedos.
- () Os índices biofísicos de conforto térmico se baseiam nas trocas de calor entre o corpo e o ambiente, correlacionando os elementos do conforto com as trocas de calor que dão origem a esses elementos.
- () Os espaços de ar confinados, portanto, não ventilados, entre duas lâminas paralelas, apresentam resistência térmica que será função dos seguintes fatores: espessura da lâmina de ar, sentido do fluxo térmico e emissividade das superfícies em confronto.

A sequência está correta em

- A) F, F, V, V, F, F. B) F, F, V, F, V, V. C) V, V, F, F, V, F. D) F, V, F, V, F, V. E) V, F, V, F, V, V.

43**Considerando as etapas gerais de um projeto arquitetônico, relacione adequadamente as colunas**

1. Estudo preliminar. () Constitui a configuração técnico-jurídica da solução arquitetônica proposta para a obra, considerando as exigências contidas no programa de necessidade, o estudo preliminar aprovado pelo cliente e as normas técnicas de apresentação e representação gráfica emanadas dos órgãos públicos (em especial, Prefeitura Municipal, concessionárias de serviços públicos e Corpo de Bombeiro). Nos casos especiais em que não haja necessidade de aprovação pelos poderes públicos esta subfase deixa de existir.
2. Anteprojeto. () Conjunto de documentos técnicos (memoriais, desenhos e especificações) necessários à licitação e/ou execução (construção, montagem e fabricação) da obra. Constitui a configuração desenvolvida e detalhada do anteprojeto aprovado pelo cliente.
3. Projeto de aprovação. () Constitui a configuração inicial da solução arquitetônica proposta para a obra (partido), considerando as principais exigências contidas no programa de necessidades. Deve receber a aprovação preliminar do cliente.
4. Projeto executivo. () Fase complementar de projeto que se desenvolve concomitantemente à execução da obra.
5. Assistência à execução da obra. () Constitui a configuração final da solução arquitetônica proposta para a obra, considerando todas as exigências contidas no programa de necessidades e o estudo preliminar aprovado pelo cliente. Deve receber a aprovação final do cliente.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 3, 4, 5. B) 2, 4, 5, 3, 1. C) 3, 1, 4, 2, 5. D) 3, 4, 1, 5, 2. E) 4, 3, 5, 2, 1.

44

A Lei nº 6.766/79, dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências. O Estatuto da Cidade, de 10 de julho de 2001, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Com base nas definições dispostas pela Lei nº 6.799/79 e pelo Estatuto da Cidade (2001), marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A infraestrutura básica dos parcelamentos situados nas zonas habitacionais declaradas por lei como de interesse social (ZHIS) consistirá, no mínimo, de vias de: circulação; escoamento das águas pluviais; rede para o abastecimento de água potável; e soluções para o esgotamento sanitário e para a energia elétrica domiciliar.
- () Outorga onerosa do direito de construir aplica-se àquele que possuir como sua área ou edificação urbana de até 250 m², por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição, utilizando-a para sua moradia ou de sua família, desde que não seja proprietário de outro imóvel urbano ou rural.
- () A transferência do direito de construir confere ao Poder Público municipal preferência para aquisição de imóvel urbano objeto de alienação onerosa entre particulares.
- () Entre os requisitos mínimos que deverão ser atendidos pelos loteamentos, a Lei nº 6.766/79 estabelece que os lotes terão área mínima de 250 m² e frente mínima de dez metros, salvo quando o loteamento se destinar à urbanização específica ou edificação de conjuntos habitacionais de interesse social, previamente aprovados pelos órgãos públicos competentes.
- () Considera-se operação urbana consorciada o conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar em uma área transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental.

A sequência está correta em

- A) F, V, V, F, V. B) V, F, F, V, V. C) V, V, F, V, F. D) V, F, F, F, V. E) V, V, V, F, V.

45

A concepção estrutural de um edifício envolve a utilização de materiais diversos, como concreto armado, alvenarias de tijolos ou blocos, esquadrias metálicas e de madeira, revestimentos, telhado, instalações elétricas e hidráulicas etc. À otimização da construção, algumas diretrizes gerais devem ser consideradas. De acordo com o processo de concepção estrutural de um edifício, assinale a alternativa correta sobre as diretrizes gerais à otimização da construção.

- A) A transferência de cargas deve ser sempre indireta; deve-se utilizar sempre o apoio de vigas importantes (chamadas apoios indiretos), bem como o apoio de pilares em vigas (chamadas vigas de transição).
- B) Os elementos estruturais devem ser sempre os mais diversificados e heterogêneos possíveis; quanto à geometria e quanto às solicitações, as vigas devem, em princípio, apresentar vãos diferenciados, no máximo possível, entre si.
- C) A construção está sujeita a ações (por exemplo, o efeito do vento) que acarretam solicitações nos planos horizontais da estrutura; estas solicitações são, normalmente, resistidas pela vigas, ortogonais entre si, as quais devem apresentar resistência e rigidez adequadas; para isso, é importante a orientação criteriosa das seções longitudinais das vigas.
- D) As dimensões contínuas da estrutura, em planta, devem ser, em princípio, superiores a 30 m para minimizar os efeitos da variação de temperatura ambiente e da retratação do concreto; em construções com dimensões em planta inferiores a 30 m, é desejável a utilização de juntas estruturais ou juntas de separação que decompõem a estrutura original, em um conjunto de estruturas independentes entre si, para minimizar estes efeitos.
- E) O posicionamento dos elementos estruturais na estrutura da construção pode ser feito com base no comportamento primário dos mesmos; as lajes são posicionadas nos pisos dos compartimentos para transferir as cargas dos mesmos para as vigas de apoio; as vigas são utilizadas para transferir as reações das lajes, juntamente com o peso das alvenarias, para os pilares de apoio (ou, eventualmente, outras vigas), vencendo os vãos entre os mesmos; e os pilares são utilizados para transferir as cargas das vigas para as fundações.

46

Sobre as regras da fase externa no pregão, regulamentada pela Lei nº 10.520/2002, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 dias úteis.
- B) No curso da sessão, o autor da oferta de valor mais baixo e os das ofertas com preços até 10% superiores àquela poderão fazer novos lances verbais e sucessivos, até a proclamação do vencedor.
- C) Encerrada a etapa competitiva e ordenadas as ofertas, o pregoeiro procederá à abertura do invólucro contendo os documentos de habilitação do licitante que apresentou a melhor proposta, para verificação do atendimento das condições fixadas no edital.
- D) Não existindo diário oficial do respectivo ente federado, a convocação dos interessados será efetuada por meio de publicação de aviso em jornal de circulação local e, facultativamente, por meios eletrônicos e conforme o vulto da licitação, em jornal de grande circulação.
- E) Para julgamento e classificação das propostas, será adotado o critério de menor preço, melhor técnica ou a de técnica e preço, observados os prazos máximos para fornecimento, as especificações técnicas e parâmetros mínimos de desempenho e qualidade definidos no edital.

47

Sabe-se que, nos termos da Lei nº 8.666/93, a alienação de bens da Administração Pública está subordinada, dentre outros requisitos, à existência de interesse público devidamente justificado. Nos casos de alienação de bens imóveis por órgão estadual, por exemplo, há a necessidade de autorização legislativa, avaliação prévia e licitação na modalidade concorrência. Ocorre que a legislação excepciona a regra quanto à obrigatoriedade de licitação para a alienação de bens imóveis, nos casos de venda a outro órgão ou entidade da administração pública, de qualquer esfera de governo. Tal situação configura caso de

- A) licitação deserta.
- B) licitação frustrada.
- C) licitação dispensada.
- D) dispensa de licitação.
- E) inexigibilidade de licitação.

48

Nos termos da Lei nº 1.638/2006, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório durante o qual sua aptidão e capacidade para desempenho no cargo serão objeto de avaliação. Neste contexto, assinale a alternativa correta em relação ao estágio probatório.

- A) Terá duração de 12 meses, podendo ser prorrogado, a critério da Administração, desde que não ultrapasse o limite de 36 meses.
- B) A aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo estão adstritas à análise dos fatores alusivos à capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
- C) Far-se-á uma única avaliação do desempenho do servidor em estágio probatório, a qual deverá ocorrer no último mês do período necessário à concessão da estabilidade.
- D) Para ser considerado aprovado na avaliação de desempenho dos servidores em estágio probatório, o servidor deverá atingir conceito igual ou superior a 70% dos pontos apurados no período avaliativo.
- E) Durante o estágio probatório será dada prevalência às atividades de capacitação do servidor em relação às atividades habituais de trabalho, oportunidade que o servidor poderá submeter-se a programas regulares de aperfeiçoamento e especialização.

49

Considerando as disposições da Lei nº 1.638/2006 sobre a progressão, como forma de desenvolvimento na carreira, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Progressão vertical é a mudança do servidor de uma referência para a referência seguinte, dentro da mesma classe, e dependerá, cumulativamente, da avaliação de desempenho e de cumprimento do interstício, no mínimo de 2 anos.
- () Progressão horizontal é passagem do servidor da última referência de uma classe para a primeira da classe seguinte do mesmo nível de carreira e dependerá, cumulativamente, da avaliação de desempenho, do cumprimento de interstício de 2 anos e da observância do percentual de lotação fixada para a classe.
- () É vedada a progressão horizontal ou vertical a qualquer título, de mais de uma referência.
- () Será suspensa a progressão por merecimento do servidor, que no interstício da avaliação sofrer penalidade de suspensão disciplinar ainda que convertida em multa.

A sequência está correta em

- A) F, F, F, V.
- B) F, F, V, V.
- C) F, V, F, V.
- D) V, V, F, F.
- E) V, F, V, F.

50

A Constituição Federal, assim como a Lei nº 68/1992, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis, disciplinam os casos de cumulação lícita e ilícita de cargos públicos. Nesse contexto, analise.

- I. A proibição de acumular estende-se a cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, da União, do Distrito Federal, do Estado e dos Municípios, não alcançando, todavia, as empresas públicas e sociedades de economia mista de qualquer dos entes federados.
- II. É permitida a acumulação de percepção de provento, com remuneração decorrente do exercício de cargos acumulados legalmente.
- III. A acumulação de cargos, ainda que lícita, é condicionada à comprovação de compatibilidade de horários.
- IV. O servidor que acumular licitamente 2 cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, será demitido de ambos os cargos efetivos, respeitado o prévio e regular processo administrativo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.
- E) I, II e III.

PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de uma redação.
- Para a Prova Discursiva, o candidato deverá formular texto com extensão mínima de 20 (vinte) e, no máximo, de 30 (trinta) linhas.
- A Prova Discursiva deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente, de ponta grossa e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato na condição de pessoa com deficiência que esteja impossibilitado de redigir textos, como também no caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para este fim, nos termos do Edital. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um fiscal do IDECAN devidamente treinado, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível ou grafadas por outro meio que não o determinado no item anterior, bem como no caso de identificação em local indevido.
- Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que não atingir a extensão mínima ou ultrapassar a extensão máxima permitida.
- A Prova Escrita Discursiva terá o valor de 10 (dez) pontos.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)		
Critérios	Elementos da Avaliação	Total de pontos por critério
Aspectos Formais e Aspectos Textuais	Observância das normas de ortografia, pontuação, concordância, regência e flexão, paragrafação, estruturação de períodos, coerência e lógica na exposição das ideias.	4 pontos
Aspectos Técnicos	Pertinência da exposição relativa ao tema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao conteúdo programático proposto.	6 pontos
TOTAL DE PONTOS		10 pontos

Texto I

Urbanismo aos pedaços

Operações urbanas visavam redesenhar grandes áreas, mas acabaram capturadas pelo circuito imobiliário.

[...] fiquei convencida de como o zoneamento de São Paulo, praticamente nossa única regulação urbanística, não dá conta de gerar uma cidade inclusiva, agradável, democrática.

O zoneamento define o que cada um pode construir em seu terreno. Só que a cidade não é uma soma de construções em terrenos privados. Faz falta definir como serão construídos – e transformados – nossos espaços públicos, pensar como conjuntos inteiros podem sobreviver renovados e preservados, entre tantas outras questões mal resolvidas.

Isso é particularmente importante em regiões que estão sofrendo processos de transformação intensos, como as antigas áreas industriais da Mooca e da Vila Leopoldina, onde a saída das indústrias deixou imensos lotes vazios e subutilizados. Mas como esses terrenos estão sendo ocupados?

Na ausência de qualquer projeto de cidade, o que vem ocorrendo é que nesses grandes terrenos estão sendo construídos imensos condomínios fechados, desperdiçando a oportunidade de rever o desenho das ruas, quadras, calçadas e praças, além de criar moradias para distintos grupos sociais e áreas com múltiplos usos.

(R. Rolnik. Urbanismo aos Pedaços. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/162320-urbanismo-aos-pedacos.shtml>.)

Texto II

Desalojados do prédio da Oi e Prefeitura do Rio de Janeiro entram em acordo

Após dias de acampamento em frente à sede do poder público e conflitos com a PM e Guarda Municipal, moradores removidos conseguiram garantia de que serão cadastrados em programas de habitação e receberão aluguel social.

Os desalojados da ocupação do prédio da Oi, no Engenho Novo, subúrbio do Rio de Janeiro, concordaram em deixar o acampamento montado em frente à prefeitura da cidade, onde estavam desde a última sexta-feira (11). Em reunião realizada na tarde de segunda-feira (14) entre membros do poder público municipal e representantes dos desalojados, ficou acordado que estes serão incluídos em um cadastro para receberem aluguel social e futuramente participarem de programas habitacionais, como o Minha Casa, Minha Vida.

“Estamos confiantes. Fizemos exigências e eles atenderam. Está escrito aqui no papel. Amanhã [15] eles vão dar [o documento] assinado pelo vice-prefeito [Adilson Pires] e o pessoal da Secretaria de Habitação. Sem o cadastro, não tem como caminhar. Vai vir o aluguel social, mas com a garantia de que não vão ser só três meses de enganação. Vai ser por tempo indeterminado, até sair a moradia do povo”, declarou a líder social Francisca Trajano de Lima, liderança da comunidade do Rato Molhado, localizada em frente ao prédio abandonado da Oi.

(Revista Forum (por: Redação, com informações da Agência Brasil). Disponível em: <http://www.revistaforum.com.br/blog/2014/04/apos-conflitos-com-pm/>.)

Texto III

Mobilidade urbana – um desafio também em Porto Velho

Diferente de Brasília, Palmas, Boa Vista, Porto Velho é fruto da ocupação desordenada. Primeiro o povo invade. Depois chega o poder público, quando chega, para ver o que dá para fazer. O resultado final é algo catastrófico, principalmente no tocante à mobilidade urbana, pois não foi deixado espaço para ruas e avenidas, cujos problemas se avolumaram, com a chegada das usinas hidrelétricas do Rio Madeira, com considerável aumento do número de veículos circulando em nossas vias públicas. Fazer um projeto capaz de resolver em definitivo a situação caótica do trânsito em Porto Velho não é tarefa fácil, que até agora ninguém conseguiu fazer de forma definitiva e satisfatória. [...] Para ampliar nossas avenidas e ruas seria necessário desapropriar e indenizar os atuais proprietários ao longo de todos os percursos. Onde estão os recursos para isso?

(D. Pereira. Mobilidade Urbana – um desafio também em Porto Velho.

Disponível em: <http://www.tudorondonia.com/noticias/mobilidade-urbana-um-desafio-tambem-em-porto-velho-42024.shtml>.)

Os três fragmentos de reportagens retratam lutas e preocupações a respeito de tema constante e atual nas discussões sobre a gestão urbana: o direito à cidade. Embora nem sempre seja efetivado no processo de produção e reprodução do espaço urbano, como denunciado nos fragmentos apresentados, o direito à cidade é garantido pela legislação brasileira. Neste sentido, o Estatuto da Cidade, regulamentado pela Lei Federal nº 10.257/2001, constitui um marco importante. O art. 2º, do cap. I – Diretrizes Gerais, define as diretrizes que devem ser seguidas pelo Município ao elaborar sua política urbana, todas elas voltadas para garantir cidades justas, em que todos, pobres e ricos, desfrutem dos benefícios da urbanização. O direito à cidade é tratado pelo referido marco legal de maneira abrangente, entendido como o direito não somente à moradia, mas a condições que garantam o acesso, de forma efetiva, à cidade, visando garantir suas funções sociais, bem como o desenvolvimento dos cidadãos.

(Barros, Carvalho e Montandon, 2010, p. 91.)

No art. 4º, o Estatuto da Cidade define um extenso conjunto de instrumentos para que o Município tenha condições de construir uma política urbana que concretize, de fato, a função social da propriedade urbana e o direito de todos à cidade. Estabelece que a política urbana deve ser objeto de um planejamento extensivo, envolvendo planos de ordenamento do território integrados entre si, nas escalas nacional, estaduais, regionais, metropolitanas, municipais e intermunicipais. Especificamente no âmbito municipal, detalha que o planejamento municipal deve envolver o planejamento urbano, ambiental, orçamentário, setorial e o planejamento do desenvolvimento econômico e social, especificando também que a gestão orçamentária deve ser feita de forma participativa, aberta a todos os cidadãos.

(Idem, p. 95.)

Baseando-se nos Instrumentos da Política Urbana, definidos no Capítulo II do Estatuto da Cidade (2001), elabore um texto reflexivo e conciso, identificando três instrumentos da política urbana presentes no referido Estatuto, conceituando-os e explicando como estes se relacionam à construção de uma política que concretize, efetivamente, a função social da propriedade urbana e o direito de todos à cidade.

REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha, corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipad*, *ipod*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
4. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (Prova Discursiva).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha e 01 (uma) Prova Discursiva constituída de 01 (uma) redação. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas (A a E) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (Prova Discursiva) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no site **www.idecan.org.br**, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no site **www.idecan.org.br**.
- A interposição de recursos deverá ser feita **via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao **IDECAN**, conforme disposições contidas no site **www.idecan.org.br**, no *link* correspondente ao Concurso Público.